

VII

EXPLICAÇÕES DE LISIAS

Repetiram-se as visitas periódicas de Clarencio e a atenção diária de Lísias.

A' medida que procurava habituar-me aos deveres novos, sensações de desafogo me aliviavam o coração. Diminuíram as dores e os impedimentos de locomoção fácil. Notava, porém, que ao recordar mais vivo dos fenômenos físicos, voltavam-me a angústia, o receio do desconhecido, a mágoa da inadaptação. Apesar-de tudo, encontrava mais segurança dentro de mim.

Deleitava-me, agora, contemplando os horizontes vastos, debruçado ás janelas espaçosas. Impressionavam-me, sobretudo, os aspectos da natureza. Quase tudo, melhorada cópia da Terra. Cores mais harmonicas, substâncias mais delicadas. Ferrava-se o solo de vegetação. Grandes árvores, pomares fartos e jardins deliciosos. Desenhavam-se montes corados de luz, em continuidade á planície onde a colonia repousava. Todos os departamentos apreciavam cultivados com esmero. A' pequena distância, alteavam-se graciosos edificios. Alinhavam-se a espaços regulares, exibindo formas diversas. Nenhum sem flores á entrada, destacando-se algumas casinhas encantadoras, cercadas por muros de hera, onde rosas diferentes desabrochavam, aqui e ali, comaltando o verde de cambiantes variados. Aves de plumagens policromas cruzavam os ares e, de quando em quando, pousavam agrupadas nas torres muito alvas, a se erguerem retilineas, lembrando lírios gigantesos, rumo ao céu.

Das janelas largas, observava, curioso, o movimento do parque. Extremamente surpreso, identificava animais domesticos, entre as árvores frondosas, enfileiradas ao fundo.

Nas minhas lutas introspectivas, perdia-me em indagações de toda a sorte. Não conseguia atinar com a multiplicidade de formas análogas ás do planeta, considerando a circunstancia de me encontrar numa esfera propriamente espiritual.

Lísias, o companheiro amavel de todos os dias, não regateava explicações.

A morte do corpo não conduz o homem a situações miraculosas, dizia. Todo processo evolutivo implica graduação. Ha regiões múltiplas para os desencarnados, como existem planos inumeros e surpreendentes para as criaturas envolvidas de carne terrestre. Almas e sentimentos, formas e cousas, obedecem a principios de desenvolvimento natural e hierarquia justa.

Preocupava-me, todavia, permanecer ali, num parque de saúde, havia muitas semanas, sem a visita sequer de um conhecido do mundo. Final, não fôra eu a unica pessoa do meu círculo a decifrar o enigma da sepultura. Meus pais me haviam antecipado na grande jornada. Amigos varios, noutro tempo, me haviam precedido. Por que, então não apareciam naquele quarto de enfermidade espiritual, para conforto do meu coração dolorido? Bastariam alguns momentos de consolação.

Um dia, não pude conter-me e perguntei ao solícito visitador:

— Meu caro Lísias, acha possível, aqui, o encontro com aqueles que nos antecederam na morte do corpo físico?

— Como não? Pensa que está esquecido?...

— Sim. Por que não me visitam? Na Terra, sempre contei com a abnegação maternal. Minha mãe, entretanto, até agora não deu sinal de vida. Meu pai, igualmente, fez a grande viagem, três anos antes do meu trespassse.

— Pois note — esclareceu Lísias — sua mãe o tem ajudado dia e noite, desde a crise que antecipou sua

vinda. Quando se acamou para abandonar o casulo terrestre, duplicou-se o interesse maternal a seu respeito. Talvez não saiba ainda que sua permanência nas esferas inferiores durou mais de oito anos consecutivos. Ela já não mais desanimou. Intercedeu, muitas vezes, em "Nosso Lar", a seu favor. Rogou os bons ofícios de Clarendo, que começou a visitá-lo frequentemente, até que o médico da Terra, vaidoso, se afastasse um tanto, a-fim-de surgir o filho dos Céus. Compreendeu?

Eu tinha os olhos úmidos. Ignorava o número de anos que me distanciavam da gleba terrestre. Desejei conhecer os processos de proteção imperceptível, mas não consegui. Minhas cordas vocais estavam entorpecidas com o nó de lágrimas represadas no coração.

— No dia em que você orou com tanta alma — prosseguiu o enfermeiro visitante — quando compreendeu que tudo no Universo pertence ao Pai Sublime, seu pranto era diferente. Não sabe que as chuvas que descerem e chuvas que criam? Lágrimas há também, assim. É lógico que o Senhor não espere por nossas rogativas para nos amar; no entanto, é indispensável nos colocarmos em determinada posição receptiva, a-fim-de comos prender-lhe a infinita bondade. Um espelho enfusado não reflete a luz. Dêsse modo, o Pai não precisa de nossas penitências, mas convenhamos que as penitências prestam ótimos serviços a nós mesmos. Entendeu? Clarendo não teve dificuldade em localizá-lo, atendendo aos apêlos de sua carinhosa progenitora da Terra; você, porém, demorou muito a encontrar Clarendo. E, quando sua mãezinha soube que o filho havia rasgado os véus escuros, com o auxílio da oração, chorou de alegria, segundo me contaram...

— E onde está minha mãe? — exclamei por fim — se me é permitido, quero vê-la, abraçá-la, ajoelhar-me a seus pés!

— Não vive em "Nosso Lar" — esclareceu Lísias — habita esferas mais altas, onde trabalha não sómente por você.

Observando meu desapontamento, acrescentou fraternalmente:

— Virá vê-lo, por certo, antes mesmo do que pensamos. Quando alguém deseja algo ardentemente, já se encontra a caminho da realização. Tem você, nesse particular, a lição do próprio caso. Anos-a-fio roçou, como pluma, albergando o medo, as tristezas e desilusões; mas, quando mentalizou firmemente a necessidade de receber o auxílio divino, dilatou o padrão vibratório da mente e alcançou visão e socorro.

Olhos brilhantes, encorajado pelo esclarecimento recebido, exclamei resolutamente:

— Desejarei, então, com todas as minhas forças... ela virá... ela virá...

Sorriu Lísias, com inteligência, e, como quem previne, generoso, afirmou ao despedir-se:

— Convém não esquecer, contudo, que a realização nobre exige três requisitos fundamentais, a saber: primeiro desejar, segundo saber desejar, e terceiro merecer, ou, por outros termos, vontade ativa, trabalho persistente e merecimento justo.

O visitante ganhou a porta de saída, sorridente, enquanto eu me detinha silencioso, a meditar no extenso programa formulado em tão poucas palavras.